

# Teresópolis

## O Grito

**Escola:** Paulo Freire

**Professora:** Cristina Mosqueira Rocha

**Autores:** Gabriela Rodrigues da Silva – 11 anos – Série: 5º ano

Victória Barreto Martins – 11 anos – Série: 5º ano

Dizem que todo dia 7 do mês 7 de um ano que termina em 7 na casa 777 no escuro do porão ouve-se um grito de desespero aterrorizante.

77 anos depois uma família de 6 pessoas se muda para lá. A casa é de um azul desbotado, de janelas pretas e um jardim mal cuidado e cortinas de véu rasgado. Um tempo depois nasce um filho. Ele é o 7º membro da família.

Quando ele completa 27 anos encontra uma chave velha de prata em formato de 7.

Ele achou isso muito estranho. Depois ele foi ao porão guardar umas coisas e lá achou uma caixinha de madeira, partes prata e 7 diamantes.

De lá saía uma nevoa azul. Ele pensou logo na chave e a usou para abri-la. E lá tinha um pergaminho rasgado escrito em uma língua estranha.

Coincidência ou não era o dia 07/07/2007 as 6.59 ouve-se o grito até que muda pra 7:00hr ele corre para o porão escuro até que se sente preso por algo. Corre de volta desesperado. E reúne os objetos: ou seja: a caixa, a chave e o pergaminho.

Ele viu que na chave tinha um endereço e foi lá mas a casa estava abandonada e aberta, ele entrou, explorou a casa e achou um pedacinho de papel parecido com o pergaminho foi para a casa, juntou-os e recitou o pergaminho no porão.

Do escuro surge uma adolescente pálida de cabelos negros de camisola velha e rasgada e toda ensanguentada que o mata lenta e cruelmente.

E dizem que até hoje todo dia 7 do mês 7 de um ano que termina em 7 em casas que tenham 7 ouve-se “O grito”.